



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**SAMANTHA DANTAS MENDES**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO  
NAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NAS  
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

**JOÃO PESSOA  
2020**

**SAMANTHA DANTAS MENDES**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO  
NAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NAS  
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena.

**JOÃO PESSOA  
2020**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

M538i Mendes, Samantha Dantas.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE  
GESTÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS  
IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA/PB / Samantha Dantas Mendes. - João Pessoa, 2020.

39 f.

Orientação: Marcelo Pinheiro de Lucena.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Contabilidade. 2. Tomada de Decisão. 3. Informação  
Contábil. 4. Crise Financeira. I. Lucena, Marcelo  
Pinheiro de. II. Título.

UFPB/BC

SAMANTHA DANTAS MENDES

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE  
GESTÃO NAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO  
CORONAVÍRUS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA/PB**

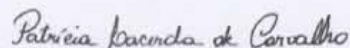
Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



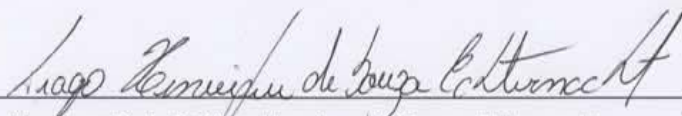
---

Presidente: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena  
Instituição: UFPB



---

Membro: Prof.ª Ma. Patrícia Lacerda de Carvalho  
Instituição: UFPB



---

Membro: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht  
Instituição: UFPB

João Pessoa, 24 de Julho de 2020.

Dedico este trabalho aos meus pais, Lena e Carlos, por toda dedicação e esforço, e pela fé em mim depositada.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por sua infinita misericórdia e graça, guiando todos os meus passos e as madrugadas em claro para chegar até aqui.

Aos meus pais, por todo ensinamento e apoio ofertados ao longo da minha vida, que me tornou capaz de viver esse momento.

A todos os professores do curso de Ciências Contábeis, por todo ensinamento e experiência compartilhada, em especial o professor Marcelo Pinheiro de Lucena, por ter aceitado ser meu orientador em meio a esse desafio que foi elaborar um TCC em tão pouco espaço de tempo.

A todos empreendedores de João Pessoa que contribuíram imensamente com a minha pesquisa.

A todos os amigos que também estão trilhando esse caminho, em especial Jardielle Duarte Bresanin, por todas as madrugadas em claro, por toda adversidade que passamos, e por todo conhecimento compartilhado ao longo das últimas semanas.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

## RESUMO

Esta pesquisa, tem como principal objetivo revelar a importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas no enfrentamento de crises, e assim analisar, se a mesma é uma ferramenta vital para o bom desempenho das corporações. Nesse âmbito, o trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica descritiva, e para levantamento de dados foi usado um questionário aplicado em micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa. Por meio da análise, concluiu-se que a maior parte dos gestores não possuíam total domínio sobre gestão financeira e encontravam dificuldades no gerenciamento de suas empresas, tornando assim a contabilidade como item essencial, na tomada de decisões e no enfrentamento de crises financeiras.

**Palavras-Chave:** Contabilidade. Tomada de Decisão. Informação Contábil. Crise Financeira.

## **ABSTRACT**

This research has as main objective to reveal the importance of accounting as a management tool in micro and small companies in facing crises, and thus analyze, if it is a vital tool for the good performance of corporations. In this context, the work presents a descriptive bibliographic research, and for data collection a questionnaire was used in micro and small companies in the city of João Pessoa. Through the analysis, it was concluded that most managers did not have complete control over financial management and found difficulties in managing their companies, thus making accounting as an essential item in decision making and in facing financial crises.

**Key Words:** Accounting. Decision making. Accounting information. Financial crisis.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Número de empresas registradas na cidade de João Pessoa.....	26
Gráfico 1 - Dificuldades enfrentadas por gestores na condução das empresas.....	27
Gráfico 2 – Medidas implantadas no período de crise.....	28
Gráfico 3 - Consulta a contabilidade antes da tomada de decisão.....	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Enquadramento das micro e pequenas empresas.....	19
Tabela 2 – Crescimento das microempresas.....	19
Tabela 3 – Crescimento das pequenas empresas.....	19
Tabela 4 – Características dos respondentes.....	25
Tabela 5 – Perfil dos respondentes.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID	Coronavirus Disease
PIB	Produto Interno Bruto
FMI	Fundo Monetário Internacional
IACE	Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira
MPE	Micro e pequenas empresa
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
1.1	PROBLEMA.....	13
1.2	OBJETIVOS.....	13
1.3	JUSTIFICATIVA.....	14
<b>2</b>	<b>IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA.....</b>	<b>15</b>
2.1	O PAPEL DA CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS... 16	
2.2	A IMPORTÂNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	18
2.3	GERENCIANDO AS EMPRESAS EM MEIO A CRISE.....	20
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>22</b>
3.1	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.2	UNIVERSO AMOSTRAL E COLETA DE DADOS.....	23
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>24</b>
4.1	CARACTERÍSTICAS DOS RESPONDENTES.....	24
4.2	CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS.....	25
4.3	REFLEXO DA CRISE .....	27
4.4	A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE.....	28
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE A - Questionário.....</b>	<b>35</b>
	<b>ANEXO A - Termo de Originalidade.....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Estamos em meio a uma das piores crises econômicas globais, no Brasil, os desdobramentos do COVID-19, estagnou a economia, ressignificou o mecanismo de trabalho nas empresas, e envolveu os empreendimentos em uma grande recessão (G1, 2020).

Medidas como a de proteção e manutenção do emprego foram implantadas, Benefícios Emergenciais foram distribuídos a fim de mitigar os efeitos negativos da pandemia. Esses esforços poderiam ter impedido que a crise econômica avançasse, mas não aconteceu, em meio a pandemia muitas empresas fecharam as portas (G1, 2020).

Nesta pesquisa, analisaremos as repercussões do COVID-19 nas micro e pequenas empresas e a importância de ter a contabilidade como instrumento de gestão nesse momento. O encerramento de algumas atividades, nos mostram, que além de incentivos fiscais, as empresas necessitam ter base sólida, um planejamento financeiro que seja capaz de manter o empreendimento de pé, diante das instabilidades.

Conforme Santiago (2006, p. 49), “todo o planejamento financeiro deverá ter como base, os registros contábeis, nos quais se constituem em inúmeras ferramentas, sendo de fundamental importância no momento que trazem as informações gerais para tomada de decisões.”

No contexto da atual crise financeira que gerou uma recessão econômica, as empresas devem prestar mais atenção às informações contábeis e explorar todas as possibilidades para garantir sua sobrevivência e estabilidade econômica. O papel dos contadores não é apenas sobre o registro e sistematização dos dados, mas também de assessoria e consultoria na interpretação dessas informações, fornecendo soluções práticas para reduzir custos e otimizar as atividades comerciais (FLOR, 2020).

A instabilidade econômica faz tornar necessário um controle mais rígido sobre todas as operações, uma gestão responsável de todos os recursos, para filtrar e reduzir ao máximo os gastos e adaptar as estratégias existentes às novas condições de mercado. As contas refletem os efeitos das decisões e práticas adotadas e implementadas em qualquer nível dentro da empresa e, portanto, mais atenção deve ser dada à informação contábil.

A contabilidade é, nesse sentido, uma espécie de barômetro das mudanças feitas tanto internamente, dentro da empresa, através de mudanças nas políticas e estratégias adotadas, bem como externamente, relacionado ao ambiente econômico, onde desenvolve sua atividade, adaptando as empresas a todas as mudanças impostas por novas publicações, legislações ou medidas provisórias. É primordial contar com o apoio de um profissional da contabilidade (KRUEGER, 2020).

Segundo Marion (2009), a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, pois ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os em forma de relatórios, que contribuem para tomada de decisão.

O valor das informações contábeis depende da problemática enfrentada, dessa forma, qualquer decisão a ser tomada em qualquer campo de atuação, poderá encontrar nos registros contábeis as respostas necessárias, objetivando dessa forma, o planejamento e a tomada de decisão.

## **1.1 PROBLEMA**

Qual a importância de ter a contabilidade e suas informações como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas para o enfrentamento de crises?

## **1.2 OBJETIVO**

### **1.2.1 Geral:**

Analisar a relevância das informações contábeis para as micro e pequenas empresas no enfrentamento das crises.

### **1.2.2 Específicos:**

a) Apresentar o tipo de crise com a qual estamos lidando atualmente, as causas e os efeitos no mercado nacional, a situação econômica geral e os efeitos sobre as empresas, particularmente;

- b) Apresentar o papel da contabilidade no fornecimento de informações públicas e privadas para os interessados;
- c) Ressaltar a importância das micro e pequenas empresas para a economia e;
- d) Mostrar como essas informações tempestivas podem ser usadas para limitar os efeitos da crise e até para superá-la nas micro e pequenas empresas.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

As micro e pequenas empresas possuem juntas quase a totalidade do número de empresas abertas anualmente. Sendo assim responsáveis pela grande massa de contratados, e possuindo grande representatividade no PIB brasileiro, possuindo então um lugar de extremo destaque (SEBRAE, 2011). Tamanha é a responsabilidade na economia, por isso é tão importante que empresas desse porte usem as ferramentas contábeis como forma de superar as adversidades de mercado.

Os dados expressivos acerca da falência de muitas empresas, em meio a pandemia instaurada no País, nos trazem um alerta a respeito da falta de um planejamento tributário e de gestão por parte dos empreendedores, estudos mostram que a pandemia pode levar 3,5 mil empresas a recuperação judicial e a falência (G1, 2020). Com pouco mais de um mês de isolamento social, muitas empresas fecharam suas portas, ou demitiram toda a sua equipe, como nos mostra o aumento significativo nos pedidos de seguro desemprego, que até o mês de maio sofreram aumento de 39% (EXAME, 2020).

Dessa forma, o presente estudo justifica-se na necessidade de entender a real necessidade da importância da contabilidade em momentos de crise, precisamos entender a importância das demonstrações contábeis como instrumento de gestão, e como ferramenta de grande utilidade. Assim como também compreender o peso das micro e pequenas empresas para a economia. Ter um acompanhamento contábil vai além do cumprimento das obrigações fiscais e legais, é entender que as informações fornecidas pelos registros contábeis são de extrema relevância e utiliza-las na tomada de decisões faz toda diferença.

## 2 IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA

A pandemia do COVID-19 afetou diretamente a economia global, a rápida propagação do vírus causou o distanciamento social que ocasionou o fechamento dos mercados financeiros, escritórios, negócios e eventos. Todos os setores foram afetados nesse viés, um efeito dominó foi instaurado, desde a produção da matéria prima até o consumidor final (BONDE, 2020).

Houve consenso geral entre os principais economistas de que a pandemia de coronavírus mergulharia o mundo em uma estagnação. As principais economistas do FMI (Fundo Monetário Internacional), como Gita Gopinath e Kristalina Georgieva (2020), afirmaram que a pandemia provocaria uma recessão global, e deixará grandes cicatrizes. Gopinath enfatiza que o cenário econômico instaurado pelo COVID-19 é diferente de tudo já visto, e que agora paira uma incerteza acerca das reais consequências dessa crise (VALOR ECONOMICO, 2020).

Setores como indústria, serviços, e consumidores, contribuíram negativamente para os resultados apurados no Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (IACE), totalizando recuos na margem de 46,6%, 33,5% e 28,9% nessa ordem. As altas porcentagens são resultado do impacto das medidas de distanciamento social, muitos serviços não conseguem ter continuidade em meio a essa instabilidade (GANDRA, 2020).

De acordo com o Instituto Fiscal Independente, com algumas semanas de paralisação a queda do Produto Interno Bruto (PIB) pode chegar a 7% neste ano. Isso sem contar nos índices para os próximos anos, já que ainda não existe valor quantificado acerca da extensão da crise. Também estima-se, um índice de dívida pública de 84,9%. Outra porcentagem expressiva, está no aumento de pedidos do seguro-desemprego, cerca de 39% (IRAJÁ, 2020).

Não sabemos ao certo quão ruim será a crescente propagação do COVID-19 no Brasil nos próximos meses, ou anos. O que quer que aconteça com a economia no auge da crise e qualquer dano causado, mostra que precisamos usar esses momentos de instabilidade como uma oportunidade de reconstruir economia usando todas ferramentas que estão a nosso dispor.

Nesse âmbito, a contabilidade e seus registros entram de forma indispensável e essencial, porque uma vez que o problema é identificado, torna-se mais fácil definir estratégias para resolve-lo.

## 2.1 O PAPEL DA CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

À primeira vista, a contabilidade pode parecer um instrumento estático de registro de dados, que só pode fornecer informações sobre o estado e os problemas existentes em uma entidade, mas na verdade ela é uma linguagem universal, que é necessária a todos os empresários, por possibilitar que suas empresas entre em um mercado competitivo globalizado, sejam elas micro, pequenas ou grandes empresas (LIMA, 2000).

De acordo com Moreira *et al.* (2013, p. 120), a informação pode se tornar uma indispensável ferramenta na resolução de problemas gerenciais que surgem nas empresas e, dessa forma, “aqueles que souberem aplicá-la de forma eficaz podem alcançar posição de destaque diante dos concorrentes”.

As informações fornecidas pelos registros contábeis nos levam à raiz dos problemas, ajudando a empresa a erradicar as causas e não apenas para reparar os efeitos. O principal papel da contabilidade é fornecer aos interessados - quer eles fazem parte da entidade econômica ou de usuários externos, como acionistas, bancos, organizações financeiras e parceiros de negócios – informações suficientes para lidar com os cenários instáveis e competitivos que exigem dos gestores, uma rápida tomada de decisões (MOREIRA *et al.*, 2013).

Um planejamento tributário, que é realizado oportunamente garante que as empresas tenham mais suporte econômico para desempenhar de uma forma mais segura suas atividades, diminuindo consideravelmente o risco delas fecharem antes mesmo de completarem dois anos de mercado. Importante destacar, que as micro e pequenas empresas representam mais de 50% dos empregos formais (SEBRAE, 2011).

Os dados expressivos demonstram a importância de qualificar e incentivar os empreendimentos de menor porte, nesses termos, a contabilidade é indispensável, pois estamos tratando de empresas que possuem uma maior fragilidade e um menor nível de conhecimento de informações gerenciais financeiras (MOREIRA *et al.*, 2013).

Segundo Ludícibus (2009, p. 10), a Contabilidade “pode ser conceituada como o método de identificar, mensurar e comunicar informação econômica, financeira, física e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação”.

Stroeher (2005, apud Moreira *et al.*, 2013 p. 121) complementa:

A estrutura das micro e pequenas empresas cria uma condição particular que a diferencia das empresas de maior porte, o que torna necessário um estudo com enfoque diferenciado para a sua gestão, por apresentarem problemas próprios, além de possuírem uma grande heterogeneidade. As dificuldades e as restrições encontradas nas MPEs referem-se ao acesso a crédito, à elevada carga tributária, à falta de mão-de-obra especializada e, principalmente, à compreensão dos aspectos financeiros e contábeis do negócio.

Atkinson *et al.* (2000, p. 36) destaca a contabilidade gerencial “sendo um processo que visa identificar, reportar, mensurar e analisar as informações sobre eventos econômicos das empresas”.

Nesse contexto, a contabilidade gerencial torna-se uma parte dinâmica da contabilidade, que está sempre em busca de soluções para reduzir custos e melhorar o gerenciamento de recursos que cada empresa possui, visando melhorar os resultados de sua atividade, registrar números não é a parte mais importante, mais vale avalia-los.

Atkinson *et al.* (2008, p. 36) confirma ao relatar que, “recentemente, a informação contábil gerencial expandiu-se para envolver uma informação mais subjetiva, como mensuração da satisfação do cliente, capacidade do funcionário e desempenho de novos produtos.”

Segundo Pizzolato (2004, p.195): “ A contabilidade gerencial está voltada para a informação contábil que pode ser útil à administração, de forma adequada para assessorar nos processos decisórios”.

A importância da contabilidade é dada pelas muitas funções que ela cumpre tanto no processo de conhecer o estado da empresa em um determinado momento e na tomada de decisão e previsão de processos necessários para planejar e organizar trabalhos futuros, a fim de alcançar os objetivos estabelecidos da empresa e melhorar os resultados de sua atividade.

De acordo com Marion, (2004, p. 113):

O elenco de contas e o grau de especificação dependem do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Entretanto, em sua estruturação devem ser considerados os interesses dos usuários (gerentes, proprietários da empresa, governo, bancos etc.).

A Contabilidade fornece informações sobre a estrutura e dinâmica da riqueza da empresa, posição financeira e resultados. As informações contábeis fornecidas são destinadas a usuários internos e externos. Nesse viés, segundo Santiago (2006), ter

conhecimento sobre a realidade e agir de acordo com isso, interpretando o ambiente, pode significar a ferramenta que determinará o sucesso de uma empresa. Acompanhando de perto os resultados, as decisões e utilizar as ferramentas necessárias para que as decisões sejam fundamentadas em informações de confiança razoável.

## **2.2 A IMPORTÂNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

De acordo com o SEBRAE (2014), as MPEs vêm tomando grandes proporções no Brasil nos últimos anos e grande parte desse crescimento é em função da participação dos empreendedores na economia. Segundo o SEBRAE (2011), mais da metade dos empregos formais do país, vem das Micro e Pequenas empresas, que atualmente são cerca de 9 milhões e uma expressiva parte do Produto Interior Bruto brasileiro é gerado pelos pequenos negócios, por volta de 27%. Além disso, ainda de acordo com o SEBRAE (2014), as micro e pequenas empresas do comércio possuem 53,4% do PIB desse setor, 22,5% do PIB da indústria e 36,3% do PIB do setor serviços.

As micro e pequenas empresas são caracterizadas como agentes dinâmicos, que possuem grande significância na economia do Brasil. As MPEs são diretamente responsáveis pela maior parte da geração de empregos formais. (MOREIRA *et al.*, 2013).

Os critérios adotados para a classificar as empresas entre micro ou pequenas, são diferentes dependendo de cada instituição, podemos analisar pelo quantitativo e qualitativo, essa pesquisa considerou duas vertentes para definir o enquadramento, o número de colaboradores existentes em cada empresa analisada e a receita bruta no ano calendário.

De acordo com a Lei Complementar <sup>o</sup> 123/06, a divisão das empresas entre micro ou pequenas, se dá pela receita bruta, as microempresas possuem a receita bruta no ano calendário inferior a R\$ 360 mil, já as pequenas empresas possuem receita bruta no ano calendário superior a R\$ 360 mil e inferior a R\$ 4,8 milhões. Já o SEBRAE (2014) faz a distinção por meio do número de funcionários, considerando o setor de atuação de cada empreendimento. Os dados podem ser observados na Tabela 1 abaixo:

**Tabela 1 – Enquadramento das micro e pequenas empresas**

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>SEBRAE - Nº Funcionários</b>	<b>LC Nº 123/06 - Receita Bruta</b>
Pequena Empresa	Indústria e construção civil: de 20 a 99 empregados. No serviço e comércio: de 10 a 49 empregados.	Receita bruta ano calendário superior a R\$ 360 mil e inferior a R\$ 4,8 milhões.
Microempresa	Indústria e construção civil: até 19 empregados. No serviço e comércio: até 9 empregados.	Receita bruta ano calendário inferior a R\$ 360 mil.

Fonte: SEBRAE (2014)

O SEBRAE (2014) elaborou uma pesquisa para entender fatores pertinentes ligados as micro e pequenas empresas, por ser cada vez mais comum o empreendedorismo por parte dos pequenos negócios. Os expressivos dados podem ser analisados nas Tabelas 2 e 3, extraídos das pesquisa:

**Tabela 2 – Crescimento das microempresas**

<b>SETOR</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Serviços	86,3%	85,9%	87,0%
Comércio	89,6%	89,2%	89,3%
Indústria	79,3%	78,7%	79,5%

Fonte: SEBRAE (2014)

**Tabela 3 – Crescimento das pequenas empresas**

<b>SETOR</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Serviços	11,8%	12,2%	11,2%
Comércio	9,7%	9,9%	9,9%
Indústria	16,2%	16,7%	16,0%

Fonte: SEBRAE (2014)

De acordo com os dados extraídos na pesquisa do Sebrae (2014), verifica-se que juntas, as micro e pequenas empresas, possuíram em média entre os anos de 2009 e 2011, 98,1% das empresas no setor de serviços, 99,2% no setor comércio e 95,5% na indústria.

### 2.3 GERENCIANDO AS EMPRESAS EM MEIO A CRISE

A gestão financeira é o carro chefe de qualquer negócio, é o instrumento completo que visa a maximização dos ganhos de uma entidade. O resultado de uma correta administração empresarial, tende a ter um saldo mais positivo, e é, de extrema importância para a sobrevivência da empresa. Nesse viés, podemos definir uma boa gestão, como o conjunto de decisões fundamentais que levam o sucesso do empreendimento. (TOYOSHIMA, 2019)

As principais causas que podem justificar a falta de recursos de uma empresa, podem ter cunho interno, como a própria gestão do negócio, a oscilação do mercado financeiro - que pode ser causado por qualquer tipo de instabilidade ou crise, como a que notamos esse ano no Brasil, atrelada as consequências do COVID-19 -, tentar crescimento financeiro sem o devido planejamento, uma baixa liquidez dos ativos ou a até mesmo a quebra ao princípio da entidade (SEBRAE).

Ramos (2009), escreveu em sua matéria acerca do relacionamento entre empresário e contador, ela destaca:

Minha recomendação para empresários que trabalham suas contas com um contador, é que sempre valorizem e olhem para esse ofício como algo importante, significativo dentro da empresa. Assim, a relação se solidifica e os resultados apresentados melhoram, pois todos sabem que números e valores bem calculados salvam os gestores de muitas dores de cabeça do mundo empresarial (ADMINISTRADORES, 2009).

Diante do exposto, a contabilidade vem tomando um lugar de destaque dentro das empresas. Isso porque ela consegue reunir todas as informações pertinentes para auxiliar gestores na melhor tomada de decisão. Chiavenato (2000, p. 348), acrescenta que, tomada de decisão é o “processo de análise e escolha entre as alternativas disponíveis de cursos de ação que a pessoa deverá seguir”.

Figueiredo e Caggiano (2008, p. 17) definem o processo de tomada de decisão como “uma sequência lógica de etapas que expressam a racionalidade com a qual os gestores buscam soluções ótimas para os problemas da empresa”

Nessa vertente, concluímos que o tomador de decisões está incluído no problema, com almejos e objetivos, e tenta encontrar nos dados disponibilizados a melhor escolha em busca de alcançar um bom resultado. A forma em que o gestor

aplica em sua empresa as informações obtidas, garantem uma maior estabilidade no meio da competitividade do mercado.

Conforme exposto por Santos *et al.* (2016 apud Martins 2018 p. 15):

As empresas competem em um mercado que apresenta constantes mudanças, o que requer informações oportunas e controle de seu negócio para adequar suas operações às novas condições do mercado. A tomada de decisão não pode ser apenas baseada na intuição ou experiência do gestor. São necessários instrumentos que forneçam informações confiáveis, fidedignas e oportunas para auxiliar no processo decisório.

Como citado anteriormente, um grande atributo da contabilidade, é fornecer aos usuários informações úteis em tempo hábil, pois em meio a uma crise econômica é necessário agir rapidamente. Segundo Ludícibus (1994, p.26), “a contabilidade tende a assumir o seu papel, que é o de apoiar os gestores em suas decisões, dando maior segurança a seus julgamentos”.

Nesse cenário, evidencia-se o papel do contador, com informações tempestivas se tornando o braço direito e maior aliado dos empreendedores. Demonstrando assim, a importância da contabilidade na gestão e gerenciamento das empresas.

Nos últimos meses, os Países vêm enfrentando grande recessão na economia. Alguns setores não conseguiram se manter ativos diante de tanta instabilidade, a incerteza tomou conta dos empreendedores e muitos decretaram falência por não possuir um negócio estável nem auxílio de uma contabilidade gerencial.

Especificadamente a cidade de João Pessoa – PB, a qual a nossa pesquisa é voltada, não ficou imune as negatividades de tal recessão. Nesse âmbito, tornou-se indispensável um acompanhamento mais minucioso, que possibilitasse a identificação do que realmente pode fazer a diferença no processo decisório.

O Governo Federal disponibilizou alternativas, como o parcelamento e adiamento de alguns impostos, a suspensão dos contratos de trabalho e a redução de outros, muitas Medidas Provisórias foram aprovadas, o que permitiu aos contadores um plano de curso, impedindo o encerramento de muitas atividades. Sem dúvidas, o imediatismo das ações aplicadas, fez a diferença em muitas empresas.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial (SILVA, 2003).

### **3 METODOLOGIA**

O método de pesquisa utilizado foi o bibliográfico descritivo, utilizando como instrumento de informação a pesquisa bibliográfica de expoentes doutrinadores sobre o tema proposto a fim de responder o questionamento e verificar se a indicada justificativa resulta negativa ou afirmativa.

Para verificar os objetivos pré-definidos foram utilizados dois métodos: a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados. A pesquisa bibliográfica é feita através do levantamento de dados através de referências teóricas publicadas em diversos meios, como livros, artigos científicos e sites. Segundo Gil (2002), inicialmente, deve-se escolher um tema de pesquisa bem delimitado, para que se possa formular um problema de pesquisa.

Através do tema escolhido, o pesquisador deve buscar informações sobre o assunto, através de fontes relevantes e confiáveis e analisa o que já foi escrito sobre o mesmo. Com as informações obtidas, o autor conseguirá aprimorar suas ideias iniciais, organizar o material obtido, além de conferir o grau de precisão da pesquisa. Ainda seguindo Gil (2002), para iniciar um levantamento, é essencial estabelecer objetivos gerais e específicos de pesquisa claros e precisos.

#### **3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Tendo em vista os objetivos, esta pesquisa é descritiva, pois buscou evidenciar a importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas analisadas. A interpretação dos dados demonstra que se faz necessária a utilização de tal ferramenta para garantir a funcionalidade, e saúde financeira das organizações.

Tratou-se de um estudo realizado em micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa, e os resultados obtidos pelos questionários foram analisados e interpretados. Afim de adequar o questionário as necessidades da pesquisa, e tornar a linguagem mais simples e de fácil entendimento, foram realizados pré-testes de 18 de junho de 2020 a 21 de junho de 2020, com os 4 contadores das empresas que foram investigadas. Além disso, também foi realizado levantamento bibliográfico baseado em experiências perceptíveis, amostragem da literatura e análise crítica dos estudos incluídos.

### **3.2 UNIVERSO AMOSTRAL E COLETA DE DADOS**

O universo da pesquisa foram os empresários das micro e pequenas empresas da grande João Pessoa, que utilizam os serviços de escritórios contábeis em sua rotina de trabalho. No total, foram respondidos 71 questionários online na ferramenta Formulários Google.

Para realização da coleta de dados, utilizou-se uma ferramenta de formulários online - que continham 16 perguntas objetivas e claras acerca da temática discutida , enviados aos empresários selecionados e o anonimato dos respondentes foi garantido. O estudo foi realizado entre as datas de 22 de junho de 2020 e 10 de julho de 2020, no total 19 dias. O tratamento e análise dos dados, foram simultaneamente realizados no decorrer da obtenção das respostas, através da ferramenta Formulários Google.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O objetivo dessa etapa é apresentar os resultados obtidos, através do questionário aplicado aos empresários da cidade de João Pessoa – PB, conforme explicito na metodologia. Os dados foram divididos em 4 tópicos: características dos respondentes, características da empresa, reflexo da crise e a importância da contabilidade.

### **4.1 CARACTERÍSTICAS DOS RESPONDENTES**

A análise do perfil dos respondentes, permitiu o conhecimento de aspectos como gênero, idade, grau de escolaridade e nível de conhecimento em gestão de negócios dos responsáveis pelas micro e pequenas empresas estudadas na pesquisa.

Os resultados obtidos, mostram que a maioria dos empreendedores são do gênero masculino, com uma predominância de 59,2%, sendo os outros 40,8% do gênero feminino. No que diz respeito a faixa etária, a maioria dos respondente não possui mais de 34 anos, os grupos foram divididos em idade de até 24 anos com 4,2%, de 25 a 34 anos com 45,1%, de 35 a 44 anos com 28,2%, de 45 a 54 anos com 18,3% e acima de 54 anos com 4,2%.

No que diz respeito ao grau de escolaridade, a maioria dos respondentes possui pelo menos o ensino médio completo, e grande parte deles também o superior completo. Os percentuais obtidos foram 2,8% com ensino médio incompleto, 45,1% com ensino médio completo, 7% com ensino superior incompleto, 42,3% com ensino superior completo e 2,8% com pós graduação. O que nos mostra que todos os respondentes, pelo menos iniciaram o ensino médio.

Com relação a ocupação do respondente, 70,4% da amostra é composta por proprietários do negócio, 4,2% administradores e 25,4% sócio. O que nos dá uma visão mais amplificada do que se passa de fato no ambiente de trabalho. Quando questionados acerca do grau de conhecimento em gestão financeira de negócios, 14,1% revelou ter grande conhecimento, 64,8% diz ter um pouco de conhecimento e 21,1% diz ter muito pouco, o que nos diz que 78,9% dos entrevistados possui pelo menos um pouco de conhecimento acerca da temática.

A Tabela 4, nos mostra o resumo dos dados obtidos anteriormente:

**Tabela 4 - Características dos respondentes**

VARIÁVEL	CARACTERÍSTICA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Gênero	Masculino	42	59,2%
	Feminino	29	40,8%
Faixa etária	Até 24 anos	3	4,2%
	25 a 34 anos	32	45,1%
	35 a 44 anos	20	28,2%
	45 a 54 anos	13	18,3%
	Acima de 54 anos	3	4,2%
Grau de escolaridade	Ensino médio incompleto	2	2,8%
	Ensino médio completo	32	45,1%
	Ensino superior incompleto	5	7,0%
	Ensino superior completo	30	42,3%
	Pós graduação	2	2,8%
Ocupação na empresa	Proprietário	50	70,4%
	Administrador	3	4,2%
	Sócio	18	25,4%
Conhecimento em gestão financeira de negócios	Muito	10	14,1%
	Um pouco	46	64,8%
	Muito pouco	15	21,1%

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Nota-se que boa parte dos respondentes não possuem curso superior, nem conhecimento amplo na área de gestão de negócios. O que pode interferir negativamente na continuidade da empresa, reforçando assim, a importância de ter a contabilidade como um instrumento de gestão.

## 4.2 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

Esse tópico visa mostrar o ramo de atividade da empresa, a quantos anos atua no mercado, e por fim, quem é o responsável pela tomada de decisões.

### 4.2.1 Perfil das empresas

Quanto ao ramo de atividade das empresas, temos 50,7% dos respondentes na prestação de serviços, 32,4% no comércio, 8,5% na construção civil e 8,5% na indústria. No que diz respeito aos anos de atuação no mercado, nenhuma das empresas estudadas possuem mais de 15 anos de mercado, 23,9% possuem menos

de 2 anos de atuação, 35,2% entre 2 e 5 anos, 38% entre 5 e 10 anos e 2,8% entre 10 e 15 anos. Os dados podem ser analisados na Tabela 5 a seguir:

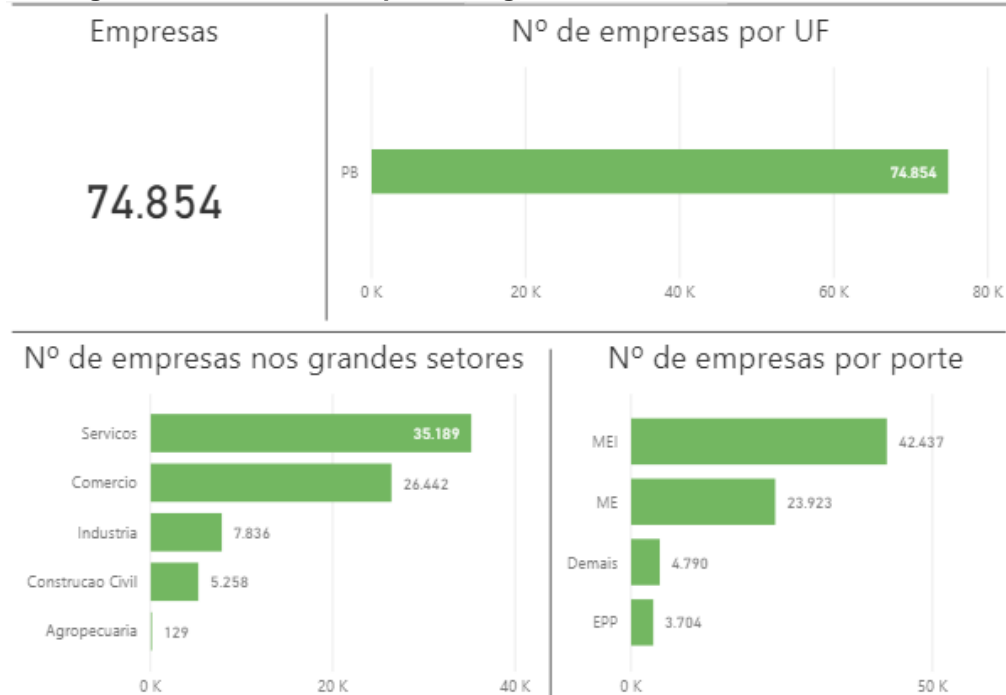
**Tabela 5 – Perfil dos respondentes**

VARIÁVEL	CARACTERÍSTICA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Setor de atuação	Indústria	6	8,5%
	Comércio	23	32,4%
	Construção civil	6	8,5%
	Prestação de serviços	36	50,7%
Tempo de atuação	Menos de 2 anos	17	23,9%
	Entre 2 e 5 anos	25	35,2%
	Entre 5 e 10 anos	27	38,0%
	Entre 10 e 15 anos	2	2,8%

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

De acordo com os resultados obtidos, a pesquisa obteve um alcance maior em empresas do ramo da prestação de serviços. Não por acaso, no site do IBGE constatamos que das 74.854 empresas registradas na grande capital, 35.189 pertenciam ao setor de serviços.

**Figura 1 – Número de empresas registradas na cidade de João Pessoa**



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB), dados atualizados em 11 de maio de 2020.

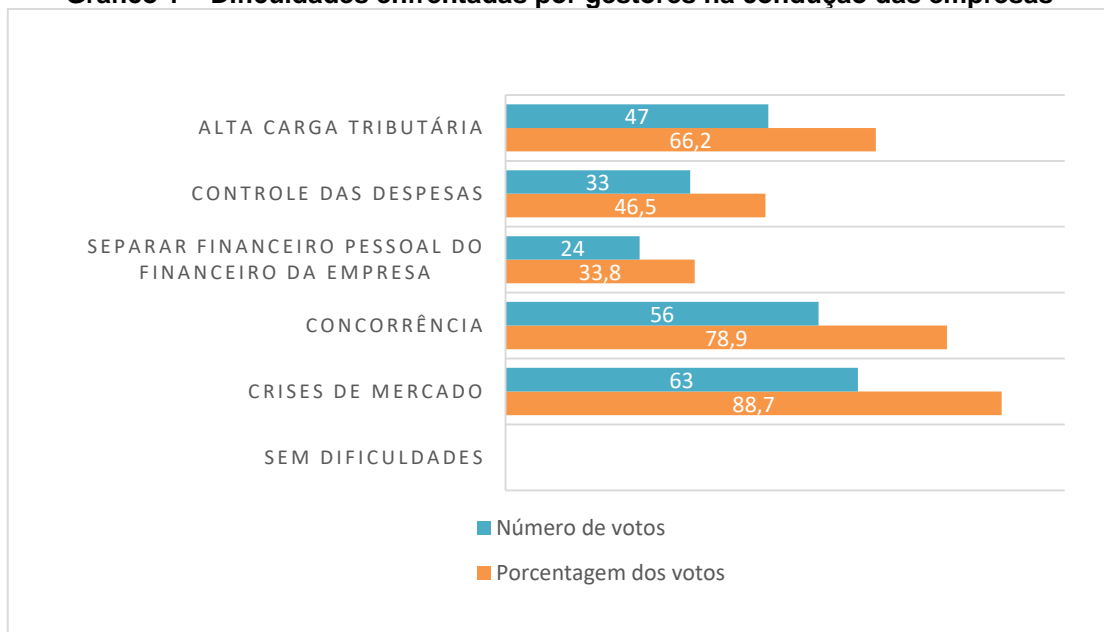
#### 4.2.2 Responsável pela tomada de decisão

No quesito tomada de decisões, nenhuma das empresas da amostra sinalizam um administrador contratado, todas as decisões tomadas dentro da entidade fica a cargo do proprietário e/ou sócio(s).

#### 4.3 REFLEXO DA CRISE

Em continuidade, a pesquisa procurou buscar respostas acerca dos reflexos de uma crise, e as dificuldades encontradas pelos gestores de negócios. No primeiro momento buscou-se entender a percepção do gestor, com relação as maiores dificuldades na condução de uma empresa, cada respondente poderia elencar mais de um fator. Os dados obtidos mostram que a maior parte da amostra, com 88,7% e 63 votos, sinalizam as crises de mercado como uma das maiores adversidades. Logo em seguida a concorrência foi elencada com 78,9% e 56 votos, a alta carga tributária com 66,2% e 47 votos, o controle das despesas com 46,5% e 33 votos e a dificuldade em separar o financeiro da empresa do financeiro pessoal com 33,8% e 24 votos. Os resultados obtidos podem ser observados no Gráfico 1 abaixo:

**Gráfico 1 – Dificuldades enfrentadas por gestores na condução das empresas**

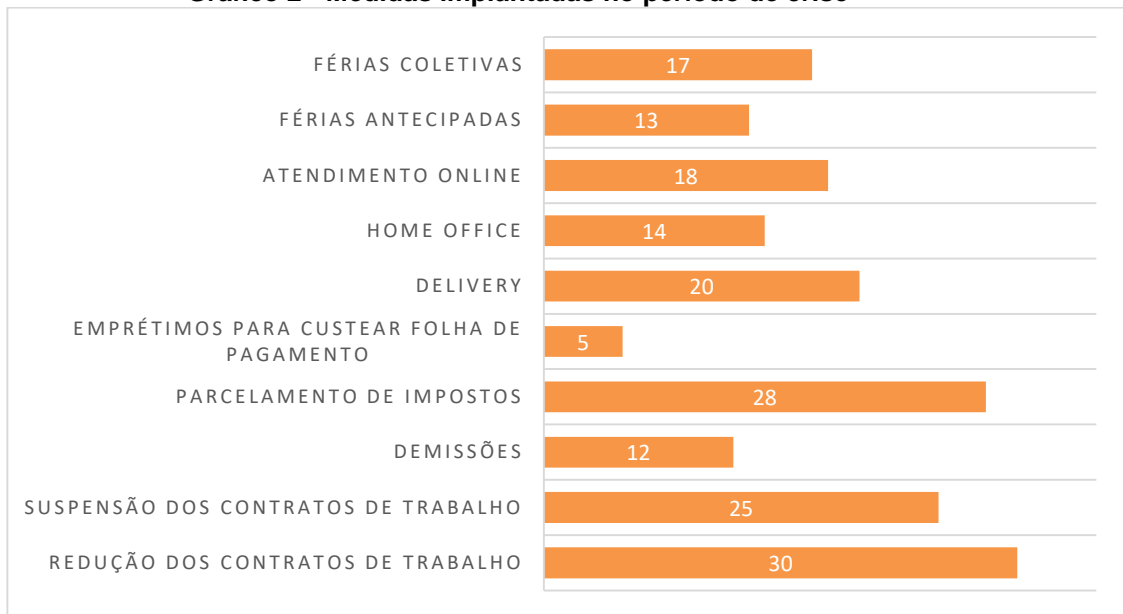


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Notou-se também, que 87,3% da amostra foi diretamente afetada pela crise financeira instaurada pelo COVID-19. Da amostra total, apenas 9 respondentes não se sentiram prejudicados.

Quando perguntados se foram aplicadas modificações em meio ao novo cenário econômico, 73,2% da amostra disse que sim, e 26,8% não passou por nenhuma mudança. Dentre os respondentes que tomaram alguma providência na busca de manter o equilíbrio financeiro, podemos destacar o uso das Medidas Provisórias como a suspensão e redução dos contratos formais de trabalho, o home office, o delivery, o empréstimo para financiar a folha de pagamento, rescisões contratuais, antecipação de férias, etc. Tais resultados podem ser observados no Gráfico 2 abaixo:

**Gráfico 2 - Medidas implantadas no período de crise**



Fonte: Dados de pesquisa (2020)

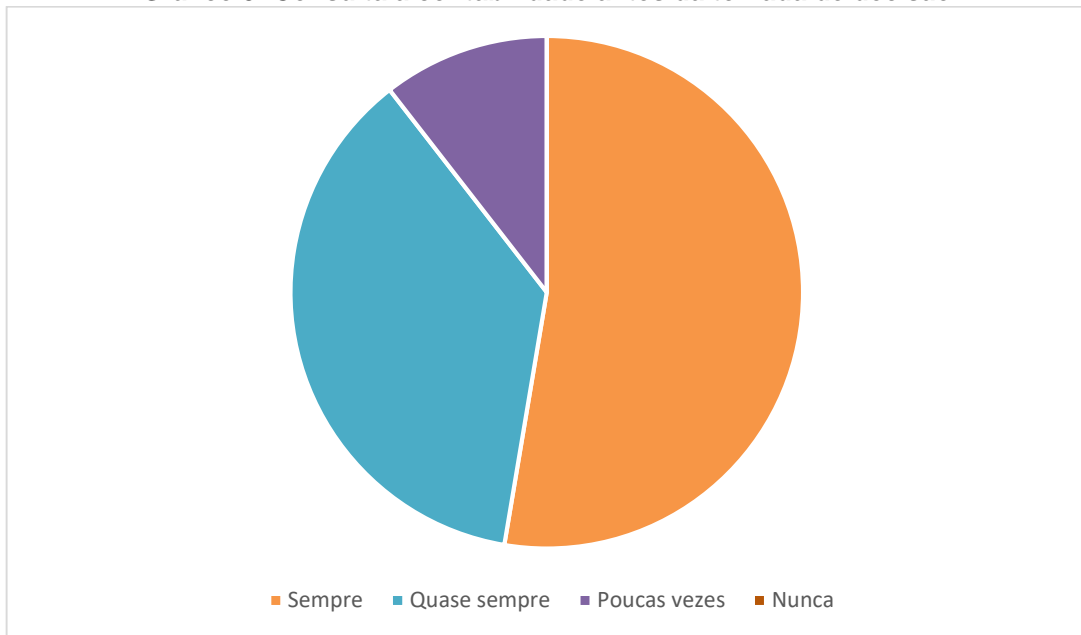
#### 4.4 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

Por fim, esse tópico buscou responder o objetivo geral da pesquisa, acerca da importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas, em momentos de crise. Os resultados obtidos mostram que 97,2% da amostra acham que é crucial ter um contador assessorando seu negócio.

No que diz respeito, a consulta as informações contábeis para a tomada de decisão. Os resultados obtidos mostram que a contabilidade tem sido vista em sua

grande maioria como item essencial na gestão de um negócio, 52,1% dos respondentes quase sempre procuram a contabilidade, e 31% sempre procuram, representando um total de 83,1%. Do total, apenas 16,9% afirmaram que poucas vezes procuram conforme exposto no Gráfico 3:

**Gráfico 3: Consulta a contabilidade antes da tomada de decisão**



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Com relação aos respondentes que consultam a contabilidade, 83,1% afirmaram que as informações obtidas são suficientes para a tomada de decisão e boa gestão. E finalizando a pesquisa, quando perguntados se a contabilidade é indispensável no gerenciamento de crises, 91,5% dos respondentes concluíram que sim com 65 votos e 8,5% responderam que não, com 6 votos.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo dessa pesquisa foi evidenciar a importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas de João Pessoa – PB. A crise financeira instaurada pelo surto do coronavírus, modificou a rotina de trabalho nesse mercado e impulsionou as empresas a buscar auxílio em suas contabilidades.

Na revisão teórica podemos observar a importância da contabilidade na gestão das empresas, em uma vertente gerencial, e destacar que o uso adequado dessa ferramenta pode trazer benefícios e prolongar a saúde financeira das entidades. Também concluímos que o número de empresas enquadradas nos micro e pequenos negócios só cresce a cada ano, e que esse grupo é responsável pelas grandes modificações da economia, mostrando assim, que apesar de serem pequenos negócios, o somatório de todas elas fazem toda diferença e que é necessário uma boa gestão financeira.

O cenário econômico atual, fez a contabilidade ganhar destaque por possuir uma gama de informações cruciais para a tomada de decisões, ajudando as empresas a superarem os desafios de uma economia instável. A contabilidade colabora diretamente com o empreendedor, no fornecimento de relatórios adequados a real necessidade de cada seguimento, o que melhora o processo de tomada de decisão e certamente, aumentam as chances de uma empresa sobreviver diante de uma crise ou recessão. A instabilidade, concorrência e competitividade de mercado, fizeram a informação contábil deixar de ser apenas números e prazos, proporcionando um instrumento indispensável em todas as etapas no processo decisório.

Os resultados obtidos pela pesquisa, nos mostram que a maioria das micro e pequenas empresas de João Pessoa – PB utilizam os serviços contábeis na rotina de trabalho, e que acham que mecanismo tem efeito positivo, ainda que para muitos a contabilidade seja vista como algo estático, e que o seu papel seja estritamente legal. Muitas entidades aderiram aos programas de governo, ou passaram por alguma modificação em sua rotina de trabalho, na tentativa de se manterem abertas e sobreviver a crise, e para estes, a contabilidade teve um papel indispensável.

Confrontando os resultados obtidos, observou-se que dos 71 respondentes, 62 foram diretamente afetados pela crise econômica atual, nos dando um total significativo de 87,3%. Nesse mesmo viés, observou-se que a maioria das empresas

analisadas tiveram que passar por algum tipo de modificação, ou aderiram algum programa de governo na tentativa de continuarem suas atividades pós crise.

Além disso, a pesquisa buscou analisar a importância que os respondentes davam as informações contábeis. Foi obtido um resultado satisfatório, pois a maior parte dos respondentes declararam que utilizam as informações contábeis em pelo menos algumas das tomadas de decisões.

Em resposta a problemática acerca da importância da contabilidade no gerenciamento de crises, muito mais da metade dos respondentes declararam que é sim uma ferramenta essencial. Dessa forma, concluímos que toda e qualquer atividade necessita de amparo legal e de instrumentos que possibilitem um gerenciamento adequado de recursos, e o processo decisivo, além de também, definir soluções para persistirem ativas em meio a uma economia instável.

## REFERÊNCIAS

- ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BONDE. **Estudo avalia impacto econômico do isolamento social no país**, 2020. Disponível em: <https://www.bonde.com.br/bondenews/economia/estudo-avalia-impacto-economico-do-isolamento-social-no-pais-517842.html>. Acesso em: 29 jul. 2020.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- EXAME. **6 números mostram o dramático impacto do coronavírus na economia**. 2020. Disponível em: <https://exame.com/economia/6-numeros-mostram-o-dramatico-impacto-do-coronavirus-na-economia/>. Acesso em: 03 jul. 2020.
- FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FLOR, A. Crise do coronavírus: a contabilidade é essencial para a sobrevivência das empresas. **Viver de contabilidade**, 2020. Disponível em: <https://viverdecontabilidade.com/crise-do-coronavirus/>. Acesso em: 06 jul. 2020.
- GANDRA, A. Indicador aponta impactos da covid-19 na economia brasileira. **Agência Brasil**, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/indicador-aponta-impactos-da-covid-19-na-economia-brasileira>. Acesso em: 03 jun. 2020.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002
- G1. **Desaceleração global por coronavírus será ‘muito pior’ do que crise financeira, diz FMI**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/03/desaceleracao-global-por-coronavirus-sera-muito-pior-do-que-crise-financeira-diz-fmi.ghtml>. Acesso em: 02 jun. 2020.
- G1. **Pandemia pode levar 3,5 mil empresas à recuperação judicial e à falência, diz estudo**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/blog/ana-flor/post/2020/07/17/pandemia-pode-levar-35-mil-empresas-a-recuperacao-judicial-e-a-falencia-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 29 jul. 2020.
- IRAJÁ, V. Coronavírus: Economia brasileira pode sofrer efeitos por mais de dez anos. **Veja**, 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/coronavirus-economia-brasileira-pode-sofrer-impactos-por-mais-de-dez-anos/>. Acesso em: 03 jun. 2020.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade por Ações**. Atlas. São Paulo, 1994.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KRUEGER, N. Coronavírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa. **Pronta serviços contábeis**, 2020. Disponível em: <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

LIMA, W. G. **A Importância da Contabilidade na Economia das Empresas**. Araçatuba: UMSA/UNISUL, 2000

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2009 a.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atlas, 2004

MARTINS, R. B. **FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL ADOTADAS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11892>. Acesso em: 10 jul. 2020.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução a contabilidade gerencial**. 2<sup>a</sup>ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MOREIRA, R. L. *et al.* A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 119-140, abr. 2013. ISSN 2175-8069. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119>. Acesso em: 01 jul. 2020.

RAMOS, D. Empresário e contador: uma via de mão dupla. **Administradores.com**, 2009. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/empresario-e-contador-uma-via-de-mao-dupla>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SANTIAGO, M. F. **O efeito da tributação no planejamento financeiro das empresas prestadoras de serviços**: um estudo de caso de desenvolvimento regional. 2006. Dissertação de Mestrado – Universidade de Taubaté, 2006. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/1167>. Acesso em: 06 jul. 2020.

SEBRAE. **Participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2020.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. 2011. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD#>. Acesso em: 06 jul. 2020.

SEBRAE. **Conheça os sintomas e as causas de desequilíbrio financeiro na empresa.** Disponível em:

<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-os-sintomas-e-as-causas-de-desequilibrio-financeiro-na-empresa,b54b2c25d5709510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 04 ago. 2020.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade:** Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

TOYOSHIMA, P. S. S. **CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NA GESTÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS VAREJISTAS DE MÉDIO PORTE EM BARREIRAS/BA.** 2019. Artigo – Faculdade São Francisco de Barreiras, Barreiras, 2019. Disponível em:

<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigopatricia.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2020.

VALOR ECONOMICO. **Rapidez do colapso econômico é algo que nunca vimos, diz Gopinath, do FMI.** 2020. Disponível em:

<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/04/14/rapidez-do-colapso-economico-e-algo-que-nunca-vimos-diz-gopinath-do-fmi.ghtml>. Acesso em: 04 jul. 2020.

## APÊNDICE A - Questionário

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

## QUESTIONÁRIO

Pesquisa Acadêmica sobre a Importância da Contabilidade como Instrumento de  
Gestão nas Micro e Pequenas Empresas

Esta é uma pesquisa acadêmica aplicada aos empresários da cidade de João Pessoa, com o objetivo de avaliar a importância da contabilidade como instrumento de gestão, e como ela pode ajudar em períodos de crise. Os dados fornecidos são confidenciais, e serão somente avaliados quantitativamente na elaboração do trabalho. Desde já agradeço muitíssimo a colaboração de todos.

Aluna: Samantha Dantas Mendes

Professor Orientador: Marcelo Pinheiro de Lucena

1) Gênero:

- ( ) Masculino  
( ) Feminino  
( ) Outro: \_\_\_\_\_

2) Faixa etária:

- ( ) Até 24 anos  
( ) 25 a 34 anos  
( ) 35 a 44 anos  
( ) 45 a 54 anos  
( ) Acima de 54 anos

3) Grau de Escolaridade:

- ( ) Ensino Fundamental  
( ) Ensino Médio Incompleto  
( ) Ensino Médio Completo  
( ) Ensino Superior Incompleto  
( ) Ensino Superior Completo

Pós Graduação

4) Qual a sua ocupação na empresa?

- Proprietário
- Administrador
- Sócio
- Outro: \_\_\_\_\_

5) Qual o seu grau de conhecimento em gestão financeira de negócios?

- Muito
- Um pouco
- Muito pouco
- Nenhum

6) Qual o ramo de atividade do seu empreendimento?

- Industrial (fabricação de produtos para venda)
- Comercial (venda de produtos)
- Construção Civil
- Prestadora de Serviços (prestação de qualquer tipo de serviço)

7) Tempo de atuação no mercado:

- Menos de 2 anos
- Entre 2 e 5 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Acima de 15 anos

8) Quem é o responsável pela tomada de decisões?

- Proprietário/sócio da empresa
- Administrador contratado pela empresa
- Outro: \_\_\_\_\_

9) Na sua percepção, qual a maior dificuldade que o gestor enfrenta na condução de uma empresa? (Permitida mais de uma alternativa).

- Alta carga tributária
- Controle das despesas
- Separar financeiro pessoal do financeiro da entidade
- Concorrência
- Crises de mercado
- Sem dificuldades
- Outro: \_\_\_\_\_

10) A crise financeira instaurada pelo COVID-19, afetou diretamente o seu negócio?

- Sim
- Não

11) Em meio a esse novo cenário econômico, sua empresa optou por alguma medida ofertada pelo governo ou implantou alguma mudança? (Ex.: Atendimento online, delivery, suspensão ou redução dos contratos de trabalho dos funcionários, prorrogação ou parcelamento de impostos, empréstimos para custear folha de pagamento, etc.)

- Sim
- Não
- Outro:

12) Caso tenha respondido sim no item acima, quais medidas foram implantadas? (Permitida mais de uma alternativa)

- Suspensão do Contrato de Trabalho de colaboradores
- Redução do Contrato de Trabalho de colaboradores
- Férias Antecipadas
- Férias Coletivas
- Atendimento Online
- Home Office
- Delivery
- Empréstimos para Custear a Folha de Pagamento
- Rescisões Contratuais
- Parcelamento de Impostos
- Outro: \_\_\_\_\_

13) Com base nas respostas dos itens 9, 10, 11 e 12 você acha que é crucial ter um contador assessorando sua empresa?

- Sim
- Não

14) Você costuma consultar a contabilidade antes de tomar alguma decisão importante? (Ex.: Tentar um empréstimo, admitir novo funcionário, abertura de alguma filial, etc.)

- Sempre
- Quase sempre
- Poucas vezes
- Não

15) Quando sim, as informações obtidas são suficientes para a tomada de decisão e boa gestão?

- Sim
- Não

16) Na sua opinião, a contabilidade é indispensável no gerenciamento de crises?

- Sim
- Não

## ANEXO A – Termo de Originalidade



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Finanças e Contabilidade  
Curso de Ciências Contábeis  
Comissão de TCC

**TERMO DE ORIGINALIDADE**

Eu, SAMANTHA DANTAS MENDES, com Matrícula nº 11223434, Declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**, apresentado ao professor: Me MARCELO PINHEIRO DE LUCENA, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período: 10º, é fruto de minha própria elaboração, havendo sido baseado em fontes teóricas devidamente referenciadas e obedecendo os padrões nacionais para referências diretas e indiretas, e em hipótese alguma representa plágio de material ora existente e disponível em qualquer meio. Dou fé, sob as penalidades previstas nos artigos 297 – 299 do Decreto-Lei Nº 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei nº 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Portanto, ficam a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

João Pessoa, 24 de Julho de 2020.

*Samantha Dantas mendes*

---

Samantha Dantas Mendes